CEI

JESUS MENINO

PROJETO

2º BIMESTRE



Prefeitura Municipal
LUCENA
Gestão que transforma

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Projeto: "Contando, cantando e brincando com as nossas raízes"

Definição do Problema:

Este projeto baseia-se na necessidade de superar visões padronizadas de infância e enfrentar, desde cedo, o desconhecimento ou o estranhamento em relação às diferenças.

O Problema:

Na fase dos 2 aos 5 anos, as crianças estão em pleno processo de construção da identidade e percepção do outro. Muitas vezes, a falta de contato com referências diversas (em livros, brinquedos e músicas) e a reprodução inconsciente de preconceitos do meio social podem gerar dificuldades em:

Reconhecimento da Própria Imagem: Baixa autoestima em crianças que não se veem representadas nos materiais escolares.

Dificuldade de Alteridade: Resistência em aceitar o colega que possui características físicas, ritmos de aprendizagem ou composições familiares diferentes das suas.

Invisibilidade Cultural: A predominância de uma cultura única, ignorando a pluralidade étnico-racial, regional e social que compõem as turmas.

Justificativa:

Buscando atender os direcionamentos da Coordenação de Educação Infantil da Secretaria de Educação de Lucena PB, e após momentos de escuta da criança concluímos que a infância não é um conceito único; ela se manifesta em infâncias plurais, moldadas por diferentes contextos sociais, étnico-raciais e familiares. De acordo com as diretrizes da coordenação e as orientações da BNCC, a Educação Infantil é o espaço privilegiado para a construção da identidade e a descoberta da alteridade.

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

Este projeto justifica-se pela necessidade de oferecer às crianças de 2 a 5 anos um ambiente onde a diversidade não seja apenas tolerada, mas celebrada como riqueza cultural. Ao utilizarmos o "Contar, Cantar e Brincar", agimos sobre três frentes fundamentais:

Construção da Identidade: Ao se verem representadas em histórias, músicas e brincadeiras, as crianças fortalecem sua autoestima e o sentimento de pertencimento. É o momento em que a criança diz "eu existo e minha história tem valor".

Educação para o Respeito: O estranhamento diante do "diferente" é superado através da convivência e do lúdico. Trabalhar a diversidade nesta fase previne a formação de preconceitos e estereótipos, cultivando a empatia como um valor vivido no cotidiano escolar.

Valorização da Cultura: O projeto atende à necessidade de ampliar o repertório cultural das crianças, apresentando a pluralidade das tradições brasileiras (indígenas, afro-brasileiras e regionais), garantindo o direito da criança de conhecer suas raízes e as dos seus colegas.

Portanto, ao Contar histórias de diversos povos, reconhecer os nossos territórios e conversarmos sobre os vínculos, optamos em cantar ritmos plurais e brincar com jogos de diferentes origens, uma vez que estamos garantindo o cumprimento dos direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), transformando a sala de vivências em um espelho fiel da sociedade multicultural em que vivemos.

Observação: Tendo em vista o excelente resultado obtido no bimestre anterior, as turmas do Infantil V serão direcionadas a darem continuidade a temática anterior,com outro projeto: **Infâncias plurais pelo Brasil,** tendo como disparador para o autoconhecimento o livro EU de Paulo Tatit, que estará contido em nossos anexos.

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

Objetivo Geral:

Promover o reconhecimento e a valorização das identidades e das infâncias plurais, por meio de vivências lúdicas de contar, cantar e brincar, estimulando o respeito à diversidade cultural e o fortalecimento dos vínculos de amizade e empatia entre as crianças de 2 a 5 anos."

Objetivos Específicos:

Estimular o reconhecimento das próprias características físicas (cor da pele, tipo de cabelo, traços do rosto) e preferências pessoais, fortalecendo a autoestima e o sentimento de pertencimento.

Incentivar a percepção do "outro" como um par igual em direitos, mas diferente em características, promovendo atitudes de cuidado, respeito e auxílio mútuo durante as brincadeiras.

Apresentar narrativas, lendas e contos de diferentes matrizes culturais (afro-brasileira, indígena, regional), permitindo que a criança identifique e valorize protagonistas diversos.

Explorar canções de roda, ritmos tradicionais e sons do corpo para ampliar a percepção sonora e o conhecimento sobre a pluralidade cultural do Brasil e do mundo.

Proporcionar vivências em jogos e brincadeiras tradicionais de diversas origens, desenvolvendo a coordenação motora e a capacidade de seguir regras coletivas com respeito à diversidade de ritmos de cada colega.

Identificar e intervir em situações de estranhamento ou exclusão, transformando o contato com a diferença em uma experiência positiva e naturalizada dentro da sala de vivências e outros espaços educativos.

Metodologia

Buscando fortalecer os pilares da cultura e identidade, escolhemos como paradidático para fortalecer e ampliar a nossa prática pedagógica “O burrinho e a troca dos brinquedos" (Felipe Gesteira), autor paraibano.

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

Uma obra que questiona se cores ou tipos de brinquedos devem determinar a diversão, incentivando a liberdade das crianças e o respeito às escolhas individuais, combatendo estereótipos desde cedo.

"**Contando, cantando e brincando com as nossas raízes",** a metodologia será ativa e vivencial, centrada na criança como protagonista. Ela se baseia nos Direitos de Aprendizagem (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se).

Buscando manter um fio condutor nas abordagens anteriores, iniciaremos as atividades com a leitura do livro. Para a leitura usaremos a estratégia O "Baú da Ancestralidade" (História com Objetos), os objetos que usaremos serão brinquedos diversos, haja visto que a história será contada sobre um incidente com um ônibus escolar, no qual os brinquedos se misturam...

A metodologia "Contando, Cantando e Brincando" sustenta-se em três pilares:

Protagonismo e Direitos de Aprendizagem (BNCC): A criança não é espectadora, mas produtora de cultura. Ao Conviver e Brincar com a diversidade, ela constrói sua identidade (Campo: O Eu, o Outro e o Nós).

Interacionismo (Vygotsky): O aprendizado ocorre na interação. O "Baú da Ancestralidade" e o livro de Felipe Gesteira funcionam como mediadores simbólicos que ajudam a criança a internalizar conceitos de respeito e alteridade através do lúdico.

Educação das Relações Étnico-Raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08): A infância plural exige que o repertório escolar inclua matrizes africanas, indígenas e regionais. A fundamentação baseia-se na ideia de "Pedagogia da Pequenez" (Oliveira, 2010), que valoriza os detalhes do cotidiano, os ritmos e as cores de cada criança.

Territorialidade e Literatura Regional: O uso de autores paraibanos fortalece o sentimento de pertencimento. A leitura mediada provoca a "desconstrução de estereótipos", permitindo que o brinquedo e a cor sejam escolhas livres, conforme propõe o autor.

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

"A escrita será abordada como um processo de representação e comunicação, onde a criança é incentivada a realizar tentativas de escrita espontânea em contextos significativos, como na identificação de seus pertences, na criação de legendas para o 'Baú da Ancestralidade' e no registro de suas preferências, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e as fases do desenvolvimento gráfico de cada educando."

Cronograma de Atividades

Semana 1 20 a 25/04	Apresentação do "Baú da Ancestralidade". Leitura de "O burrinho e a troca dos brinquedos".Após lerem "O burrinho e a troca dos brinquedos", as crianças podem opinar e criar um "bilhete" (desenho + escrita espontânea) convidando um colega para trocar um brinquedo ou um abraço. **Habilidade: (EI03EO06)** "Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida."
Semana 2 27/04 a 01/05	Oficina "Meu corpo, minhas cores" (pintura de autorretratos e exploração de tons de pele com tintas naturais). Disponibilizaremos para a criança acessar livremente cartolina e/ou papel madeira ou reutilização de cartão para a criança realizar sua produção. **Habilidade: (EI03EO05)** Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
Semana 3 04 a 08/05	Dinâmica "De quem é este brinquedo?". Discussão sobre liberdade de escolha e respeito aos gostos dos colegas. Levar o Baú da Ancestralidade para a sala de vivências, com brinquedos variados (bonecas, carrinhos, panelinhas, bolas, dinossauros, tecidos, pedras, conchas de Lucena... e ouvir a criança sobre as suas escolhas. Com o objetivo de Combater a ideia de que "existem brinquedos de menino ou de menina" e incentivar o respeito às escolhas individuais e à diversidade de gostos. **(EI03EO01)** Habilidade: Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
Semana 4 11 a 15/05	Contos que encantam" – Narrativas indígenas e africanas sobre a criação do mundo e dos animais.

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

	Criar uma adaptação onde o Burrinho encontra um baú de histórias de diferentes povos. Em cada história, ele descobre que o mundo é colorido porque cada pessoa e cada povo tem uma cor e um jeito de ser. Abrir espaço para a criança participar da construção da história. **(EI03EO06)** Habilidade: "Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (**EI03EF04**) "Recontar histórias ouvidas e planejar cenários, personagens e adereços para representar cenas de textos literários, encenações teatrais, entre outros."
Semana 5 18 a 22/05	Brincadeiras cantadas de roda (Ciranda, Coco) focando no ritmo coletivo e na ajuda mútua. As crianças dão as mãos em uma roda grande. O passo é simples: dois para lá, dois para cá, sentindo o balanço das ondas do mar de Lucena. Música: "Minha ciranda não é minha só, é de todos nós..." **(EI03CG02)** "Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades." **(EI03EO03)** "Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação."
Semana 6 25 a 29/05	Confecção de brinquedos de sucata inspirados nas trocas do livro do Burrinho, incentivando o compartilhamento. Promover oficina de brinquedos, a partir de sucatas, na sexta-feira promover a troca dos brinquedos confeccionados. **(EI03TS02)** Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. **(EI03EO03)** Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
Semana 7 01 a 05/06	O São João das Infâncias Plurais" – Explorar a culinária do milho, os sons do triângulo e da sanfona como parte da nossa história paraibana. Na sexta-feira realizar uma amostra de comidas feitas a partir do

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

	milho, animada ao som de triângulo e sanfona, construídos anteriormente pelas crianças. **(EI03EO06)** "Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. **(EI03TS03)** "Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons." **(EI03ET02)** "Observar e descrever mudanças em materiais e objetos resultantes de ações de fenômenos naturais ou artificiais."
Semana 8 08 a 12/06	Ensaios lúdicos de quadrilha e danças regionais, respeitando o ritmo e a expressão corporal de cada criança (sem padronização rígida). **(EI03CG01)** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. **(EI03CG02)** Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. **(EI03EO06)** Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
Semana 9 15 a 19/06	O Grande Baile da Amizade e do Milho". Exposição dos trabalhos realizados e celebração das diferenças com as famílias, reforçando o vínculo escola-comunidade. **(EI03EO03**) "Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação." **(EI03EO06)** "Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida."

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

Dia 19 Culminância	A culminância será realizada com o resultado das atividades realizadas durante as vivências: • Exposição Fotográfica e de Produções: Logo na entrada, um varal com as fotos das crianças em ação (usando o Baú, pintando com tintas naturais). • Exposição dos autorretratos e os bilhetes de escrita espontânea. • Museu da Sucata: Uma mesa com os brinquedos confeccionados pelas crianças, inspirados no "Burrinho", mostrando que o lixo virou brincadeira e partilha. • Roda de Ciranda com as famílias presentes; • Troca Simbólica: As crianças podem entregar aos pais ou trocar • entre si uma "Lembrancinha de Afeto" (ex: um saquinho de milho para pipoca ou uma miniatura de burrinho feita de barro/palha), simbolizando que aprenderam a compartilhar e respeitar o outro. • Finalizaremos com um lanche coletivo com as comidas de milho exploradas no momento de conversa informal entre escola e família sobre as descobertas das crianças.

Comunicação e Avaliação.

As atividades de comunicação do presente projeto, será realizada de forma processual, uma vez que deverá ser construída a partir de Registro Fotográfico e Narrativo: Documentaremos os momentos de interação com o Baú da Ancestralidade, focando nas expressões de descoberta das crianças, bem como na participação.

Realizaremos Portfólio de Escrita Espontânea: a qual será o resultado da coleção dos "bilhetes" e tentativas de escrita para observar a evolução da hipótese de escrita.

Observação de Atitudes: Avaliar a redução de falas estereotipadas (ex: "isso é de menino") e o aumento de comportamentos empáticos durante as brincadeiras de roda e trocas de brinquedos.

Escuta Ativa: Registrar frases e conclusões das crianças durante nossas rodas de conversas.

A avaliação será processual e formativa.

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000

Referencial Teórico

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 24 mar. 2026. [Referência obrigatória para os códigos e habilidades citados].

CORSARO, William A. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. [Fundamenta a visão de que a criança é produtora de cultura e o conceito de "infâncias plurais"].

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999. [Sustenta a metodologia de "escrita espontânea" e as hipóteses de escrita da criança].

FOCHI, Paulo. Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2015. [Base para o protagonismo e a autonomia na escolha dos brinquedos].

GESTEIRA, Felipe. O burrinho e a troca dos brinquedos. [S.l.]: Edição do Autor, 2023. [O livro paradidático central da sua metodologia].

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017. [Fundamenta a Educação das Relações Étnico-Raciais e o uso do "Baú da Ancestralidade"].

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Teoria sobre a pedagogia do cotidiano e o respeito aos ritmos de cada criança].

SARMENTO, Manuel Jacinto. As culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. Braga: Universidade do Minho, 2003. [Reforça a necessidade de superar visões padronizadas de infância, conforme citado no seu "Problema"].

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998. [Base para a interação social, mediação simbólica e o aprendizado através do lúdico].

(83) 99895-6948
crechejesusmenino@yahoo.com.br
Estrada PB 018, s/n°, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000